

## A Química nos Alimentos

Sany D. G. Marques<sup>1</sup> \*(IC), Alessandra M. T. A. de Figueirêdo<sup>1</sup> (FM), Niely S. de Souza<sup>1</sup> (FM), Márcia de L. B. dos Santos<sup>1</sup> (PQ), Jorge G. F. Lorenzo<sup>1</sup> (PQ). \*sanydelany@hotmail.com

<sup>1</sup> IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba)

Palavras - Chave: Ensino de Química, Lúdico, Interdisciplinaridade, Contextualização.

### Introdução

A presença da Química no dia-a-dia das pessoas é mais do que suficiente para justificar a necessidade do cidadão ser informado sobre esta ciência. Torna-se, portanto, fundamental a contextualização deste ensino, de modo que ele tenha algum significado para o estudante<sup>1</sup>.

Propõe-se, deste modo, uma interação interdisciplinar com a população participante do processo de ensino e aprendizagem, na busca de situações que possam ser significativas.

Este trabalho aborda uma prática educativa interdisciplinar a partir de uma proposta 'Bio-Química' de ensino, baseada em um tema transversal relacionado aos alimentos.

### Metodologia

O ensaio foi desenvolvido em uma turma da 1ª série do Ensino Médio do Instituto de Educação da Paraíba (IEP), Escola Estadual localizada em João Pessoa - PB.

Após duas aulas dinâmicas com a utilização de recurso lúdico sobre elementos químicos (Figura 1), a turma foi dividida em duplas, onde cada equipe escolheu um elemento químico, sendo incumbida de descobrir a sua importância para o funcionamento do nosso corpo e em que alimentos o mesmo poderia ser encontrado.



Figura 1. Aplicação do jogo dominó químico.

Para a análise quantitativa da pesquisa foram aplicados dois questionários similares, um pré, para saber o que os discentes compreendiam dos conteúdos antes do desenvolvimento do trabalho, e um pós, aplicado após o jogo. O questionário pós foi acrescido de questões subjetivas, como as seguintes: "Você conseguiu associar os conteúdos químicos com fenômenos do seu cotidiano?"; "Qual a sua opinião quanto à metodologia utilizada?"; "A metodologia utilizada tem auxiliado na sua aprendizagem?".

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

### Resultados e Discussão

Após tabular os resultados dos instrumentos avaliativos, foi construído um gráfico (Figura 2).

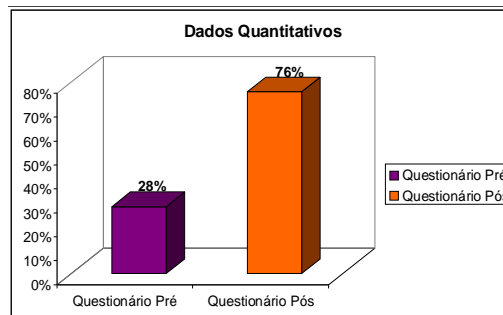


Figura 2. Percentagem de acertos.

Conforme pode ser observado no mencionado gráfico, houve um aumento considerável de acertos após a atividade interdisciplinar.

A avaliação qualitativa também foi bastante positiva. Nesta, notou-se o entusiasmo com que os alunos apresentavam seus trabalhos e debatiam sobre o assunto em sala de aula, contribuindo qualitativamente para uma aprendizagem mais eficaz e expressiva.

Este fato também foi elucidado em algumas das respostas do alunado às perguntas subjetivas: "Sim, principalmente quando envolve a alimentação"; "Eu acho muito interessante para meu aprendizado, ela tem auxiliado muito a entender certos assuntos de química que não compreendia, as aulas são bem dinâmicas e aprendo com mais facilidade".

### Conclusões

Este trabalho visa sugerir um ensino dinâmico, em que os educandos construam conhecimentos de forma lúdica, contextualizando com o seu dia-a-dia e engendrando um significado aos conceitos científicos básicos da Química e da Biologia.

A interdisciplinaridade e a contextualização estimularam os educandos a se questionarem sobre a atualidade, colocando em prática atitudes e procedimentos desenvolvidos no decorrer das atividades.

### Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES.

<sup>1</sup> Fazenda, I. C. A. Práticas interdisciplinares da escola. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 16.